
BUENOS AIRES – Tópico de Alto Interesse Liderado pela SO/AC
Segunda-feira , 15 de Novembro de 2013 – 10:30 até 12:00
ICANN – Buenos Aires, Argentina

BRAD WHITE: Falei bem assim? Não, não estou pronunciando muito bem os nomes, acho né?

[Riso]

O que vem agora é mais difícil Paul Wilson.

[Riso e Aplausos]

Byron Holland da ccNSO.

Heather Dryden, presidente do GAC e vocês podem perceber que ela normalmente não é criticada, mas às vezes vão ver uma especie de laser de um francoatirador que está apontando para o peito dela, mas eu vou ficar na frente dela para que ninguém toque nela.

Keith Drazek.

Michele Neylon.

Gonçales Robin Gross.

Patrik Faltstrom da SSAC.

Então, eu queria colocar uma pergunta que nem todos vão tratar todos os temas. Quando quiserem falar vão ter de seguir esse padrão: levantam um papel amarelo; vão passar a palavra para vocês. Com tanta

gente aqui presente no palco é difícil lembrar quem é quem. Talvez nos confundamos com os nomes um par de vezes, mas vamos ter os nomes aqui.

A governância da internet, é claro que na sessão de abertura foi um tema central para Fadi, quando ele fez os comentários na sessão de abertura se referiu à governância da internet. Qual pensam que seja a função principal da ICANN na medida em que avançamos no âmbito da governância de internet?

Quem quer falar? Marilyn?

MARILYN CADE:

Agora que tenho o microfone, posso ficar com ele?

Vou falar como membro da comunidade de negócios. Nós no grupo de usuários comerciais falamos disto: nós pensamos que a ICANN tem que ser uma participante num sistema mais ampla da governância da internet, em todo o trabalho que está sendo desenvolvido, atividades em todos os lugares. Em muitos desses lugares é possível que nem sempre se tenham incluído todas as partes interessadas. Isso é assim nas reuniões que são da comunidade puramente técnicas e aquelas que são puramente dos governos.

A participação dos múltiplos “stakeholders” realmente está dando seus primeiros passos. Talvez esteja na primeira ou segunda etapa, mas nós pensamos que a ICANN tem que participar como participante – desculpem a redundância. Vou falar de outra maneira: nós achamos que a comunidade de partes interessadas da ICANN que tem que intervir

não dirigidos pelo comitê nem pelo diretor executivo, ou pessoal mais apoiado por todos eles, para que exista participação ativa de todas as partes interessadas da ICANN, fora em outros fóruns e dentro da ICANN.

BRAD WHITE:

Quero perguntar aos colegas de ALAC: nas suas respectivas comunidades de ALAC, suas comunidades veem uma função da ICANN como uma entidade que ajuda a conseguir a adoção nessa esfera mais ampla da governância da internet?

TIJANI BEN JEMAA:

Meu nome é muito fácil de dizer: Tijani. Eu sou Tijani Ben Jemaa.

Agora, como é que a ICANN pode ter um papel importante na governância de internet? Deveria ter. Algumas pessoas diriam que nós nos dedicamos aos nomes e números. Então, não teríamos que estabelecer esse tipo de discussão nesse tipo de fóruns, falando dos direitos humanos, da diversidade, etc. A governância da internet também se relaciona com nomes e números. Quando falamos de IDN, eles são um meio para promover a diversidade, tanto a cultural como a linguística. Agora, se passamos a falar do papel da governância da internet que pode chegar a ter a ICANN, acho que a ICANN costuma participar nestes fóruns antes. Mas fazia o diretor executivo, o presidente do comitê executivo, que iam, faziam discursos muito bons sobre o nosso modelo que é o melhor, etc. E sempre organizávamos um fórum, fórum de ICANN, que não tinha tanta participação, tanta

assistência, e isso não era a maneira certa. Não tínhamos que vender, por assim dizer, o modelo das múltiplas partes interessadas para mostrar à pessoas a participação da comunidade nesses fóruns e a importância que tem, não só no fórum da ICANN, mas as questões de fundo para tratar todos os temas que se abordam nos fóruns.

Temos que ter uma presença, mas não diferente; temos que ser participantes reais, não representantes das estruturas da ICANN nos altos níveis, mas de toda a comunidade, todas as contribuições que podem chegar da comunidade da ICANN. E eu acho que isto se pode começar a fazer desde Baku e achamos que vai continuar no futuro. Não só temos o fórum de governância de internet, também temos outras coisas: o fórum tao importante com o fórum de WSIS mais 10, ou outros para os quais temos que estar muito bem preparados.

CARLTON SAMUELS:

Sou Carlton Samuels.

Acho que a ICANN tem um papel mais amplo para desempenhar. Se pensarmos na internet como rede das redes e pensarmos na internet como interfaces entre as redes, essas são as coisas que temos que conseguir que entendam os negócios, porque há uma gestão das interfaces e protocolos, uma serie de regras que devem ser acordadas, e às vezes as redes não funcionam muito bem, os protocolos se quebram e temos que solucioná-lo. Para isso precisamos de uma participação ativa. Há muitas pessoas envolvidas; os temas convergem, quando convergem às vezes, há uma fricção. E se tomarmos a posição de que

“essa é a minha parte, somente pela qual eu posso me fazer responsável”, então não vamos sair com sucesso.

Portanto é importante que exista uma participação ativa para que o modelo de governação da internet funcione. A ICANN entende que não só se trata de nomes e números e administrá-los de maneira continua sem problemas e todas essas politicas, mas também tem haver com trabalhar com as outras interfaces para as outras partes da rede, com essa participação ativa e compromisso, porque temos que entender que é um ecossistema onde há muitas partes que trabalham entre si; às vezes há convergências, outras fricção entre essas interfaces. Isso precisa da nossa intervenção e da nossa solução. É por isso que apoiamos totalmente a ideia que a ICANN tem que cumprir a função de garantir que todo o ecossistema se desempenhe bem e que vamos para além de onde estamos hoje, fora da nossa área de conforto.

BRAD WHITE:

Acho que podemos dizer que as revelações de Snowden aumentaram o impulso da governância da internet. Então, eu sei que a ICANN recebeu muitas perguntas de jornalistas de diferentes partes do mundo se poderia dizer que as revelações de Snowden em NSA trouxeram nas manchetes a governância da internet, e estamos cometendo um erro utilizando isso como uma oportunidade para esse tema, ou não estamos prontos?

ROBERT GUERRA:

Sou Robert Guerra. Falo em representação de SSAC, mas também como parte do Citizen Lab, que fez muito trabalho sobre esse tema.

Para aqueles que dizem que Snowden é um único fator, bom, não prestaram atenção ao ecossistema da governância durante o tempo. É importante salientar que se tentou estabelecer mais controle em muitas partes do mundo, e nós temos que estar a par dos factos e estarmos certos de que exista um equilíbrio.

Acho que como eu vejo, há um momento no tempo – os momentos no tempo surgem por diferentes motivos, e existe uma oportunidade. Depende – há governos que querem fechar a internet e restringi-la em muitos lugares do mundo. A ICANN e outras associações pensam que não, que a internet tem que ser usada por todo o mundo e temos que continuar desenvolvendo esse modelo de múltiplas partes interessadas, “multi-stakeholders”. Isso é importante. O que fizemos desde os últimos três meses até um ano nessa direção vai ser muito importante e acho que é muito importante ter em conta que nem todos os atores são iguais. Alguns governos vão exigir certa quantidade de recursos e o sector privado, as ONGs não são sectores igualitários. Então o que a ICANN pode fazer é oferecer um espaço onde alguns desses temas possam ser discutidos, onde todos estejamos no mesmo nível nessa discussão. Voltando ao papel da ICANN e aos tempos, acho que este ano é muito útil que garante que o IGF se dê. E é um dos corpos que pode dar esse exemplo.

BRAD WHITE:

Há algum lugar onde se possa impulsionar isto?

ROBERT GUERRA: Sim. Houve muitas críticas contra a ICANN e principalmente essa é uma boa oportunidade para começar com uma perspectiva nova, com especialistas de diferentes lugares do mundo e esperamos poder determinar como se deveria fazer com um processo de aprendizagem também, e se queremos ser administradores neutrais, temos que trabalhar com outros e gerar essa confiança na comunidade.

BRAD WHITE: Mostrando os papéis, é bom que se de impulso a esse diálogo sobre a governança da internet, ou deveria ficar mais a ICANN com o seu mandato, num âmbito técnico? Por favor me deem uma ideia levantando os papéis. Acho que isso não funciona muito bem.

Michele.

MICHELE NEYLON: Há diferentes comentários e diferentes perguntas que devemos abordar. Acho que devemos ser muito cuidadosos com as palavras que utilizamos. Eu fico nervoso quando ouço que dizem “a ICANN vai fazer isto”, “a ICANN vai ser isto” ou “outro”. Isso está espalhando o mandato da ICANN de maneira perigosa.

Eu vejo a ICANN como um facilitador potencialmente, que pode ter diferentes grupos de interesse que se podem reunir, mas não tem que estar impulsionado por esse temor da incerteza; tem que ser um facilitador. Sim, um facilitador se coloca a todos na sala e sai do

caminho – deixa que eles falem, que participem. Podemos falar de Snowden, mas todos sabemos que essas coisas estiveram circulando durante muitíssimo tempo. Mas a diferença é que quando nós pensamos nos últimos nove meses quando famílias ou amigos eram totalmente ineptos do ponto de vista técnico, e eu incluo muitos dos meus familiares. Agora se preocupam com essas coisas. Quer dizer que tomaram consciência; estamos tendo diálogo, conversa com as pessoas sobre esses temas que durante muito tempo foram conversadas, mas não de maneira aberta.

Do lado técnico vemos pessoas no grupo de trabalho da IETF falando de privacidade, DNS dentro do grupo de trabalho de especialista EHG, estamos vendo o conceito da privacidade e como pode ser incorporado, porque a ICANN não fez um bom trabalho nesse sentido. A privacidade não é uma coisa adicional; é um direito fundamental para muitas pessoas. Isso não significa que tenhamos o direito de estar totalmente anônimos, mas sim, temos o direito a ter até certo grau de privacidade. A ICANN fez um mau trabalho nesse sentido. Estou falando em meu nome e não como presidente dos registradores. Eu percebo que muitas vezes nos dizem “temos que fazer isto porque os governos têm essa administração ruim disto” e eu não acho que seja assim. É um exagero. Se [00:15:06] com muito fundo, armar esses diferentes painéis e provavelmente os que tenham muito dinheiro não consigam muito mais. Eu acho que talvez tenhamos que procurar um ponto intermediário. Não isso onde os grandes governos têm que se fazer cargo de todas as coisas.

BRAD WHITE:

Quero fazer uma pergunta, mas então que se entenda o que eu quero dizer.

Os governos, em termos gerais são verticalistas. O que têm é uma função regulatória de controle para ver o que acontece e como presidenta do GAC, poderia dizer o que acontece no seu grupo multissetorial? Como se sentem essas partes interessadas quanto a abertura ao dialogo agora, a respeito do futuro da governação? O que é que vocês sabem?

HEATHER DRYDEN:

Sim, eu sabia que em algum momento eu tinha que falar.

Em primeiro lugar, no que diz respeito do GAC, não há uma visão unificada. Existem varias nas mãos dos diferentes governos no que eles pensam que tem que ser a posição da ICANN ao respeito dos diferentes temas, e na maior parte do tempo são papeis definidos e é prestar assessoramento em temas que tem a ver com a politica publica e coordenação com os nomes e números de internet. O que não fica tão claro é o que significa para os governos participar neste modelo da ICANN. Isso é avaliado e está evoluindo. É muito difícil, do ponto de vista do GAC, dar uma resposta direta a essa pergunta. Num entanto, há muito interesse, sim.

Eu acho que os governos querem saber mais e mais como a ICANN vê o seu papel e quais são as lideranças projetadas, também entender o conceito de 1net e outros para poder ter alguma influencia. E os governos estão interessados em tudo isso e por sua vez a ICANN tem

uma função muito importante do meu ponto de vista, e é importante ver como administramos a ICANN de uma forma positiva, como para poder comunicar isto, como para poder transmitir esta mensagem aos outros. Os governos têm a responsabilidade de também entender o modelo e de explicar a outros. Em alguns casos há governos que querem tratar o GAC como outro lugar onde se reúnem os governos e não é por aí; o modelo funciona de outra forma.

BRAD WHITE:

Olivier?

OLIVIER CREPIN-LEBLOND:

Sim, eu queria responder à pergunta de se a ICANN teria que se envolver nesses temas. Na comunidade eu falei já com vários membros; a ideia seria que sim. A resposta é sim. A ICANN tem que trabalhar com isso, tem que ser o líder, se bem que ninguém sugere que a ICANN tem que ser o líder, mas que tem que contribuir com algumas coisas. Eu acho que são questões órfãos. Não, não seria por aí. Definitiva, não são questões de órfãos, porque há muitas organizações que já falaram sobre esse assunto. A ICANN é nova, mas muitos dos membros da ICANN também estiveram esperando o momento e estiveram lutando com esse modelo multissetorial. E se há muitas revelações eu não sei. Eu acho que foi um segredo conhecido por todos, e dizemos “pronto, agora podemos questões políticas”.

EVAN LEIBOVITCH:

Obrigado. Eu quero voltar a respeito dos prazos, que já foi falado antes.

O tema de Snowden incorporou algum elemento – deixou aberto alguns aspectos. Mas dentro da ICANN, nós sabíamos que estavam-se preparando muitas coisas referidas em relação do contrata da IANA. E claro, aí entramos em outro assunto. Estava também o painel de controlo do GAC, continuamos passando de um ponto a outro, passando, aprovando ou dizendo e reconhecendo que existiam esses pontos. Fadi realmente tem a cabeça colocada nesse ponto, junto com a comunidade. A questão é que nós agora já não podemos ficar de lado. Temos que nos envolver.

BRAD WHITE:

Paul.

PAUL WILSON:

Eu vou falar do ponto de vista da APNIC e nós participamos em Montevideú preparando a declaração.

Naquele momento, foi uma reunião periódica que estávamos realizando, mas a primeira vez que se faz uma declaração. E realmente havia varias coisas que tinham haver com essa declaração. Varias coisas que dispararam essa pergunta. A pergunta feita foi se os resultados do ano passado na WCIT tinham a ver com as revelações de Snowden ou não. Eu acho que foi bom ter decidido alguma coisa ao respeito e isto não é uma coisa necessariamente, mas se era necessário saber e dizer o que era que íamos fazer, porque isto estava gastando confiança geral. A resposta a esse ponto também vai gerar talvez uma fragmentação que é uma coisa que devemos evitar em nível de infraestrutura técnica,

porque isso pode ficar ameaçado por medos vinculados a intervenções a nível técnico e também em nível de políticas. Esse é o problema, a questão da fragmentação, porque essa questão a nível do mundo pode fragmentar a unidade da internet. Então, essa referencia à confiança e à fragmentação, eu acho que deve ser levada em conta.

Quanto à função da ICANN, eu acho que tem uma função muito técnica e específica. Fadi já disse hoje de manhã; falou a respeito desta questão, da missão e também do elefante aqui na sala, e eu acho que é um desafio para ele. Mas não significa que possamos dizer que há um problema com a missão, dentro de [00:23:07]. Temos que continuar fazendo nosso trabalho, mas não posso pensar que há um problema com a missão. Eu acho que a ICANN é um catalisador muito importante. Eu acho que a conduta de Fadi e a ICANN está dando muita confiança a respeito de tudo o que a ICANN vê de si própria. Muito bom trabalhar com outras organizações, assim como os ISPs, porque é uma coisa muito importante que dá ar fresco e gera uma mudança. Então espero que possamos falar aqui, porque 1net é uma das ultimas áreas na qual se concentrou a ICANN e é realmente importante. É importante para uma aliança ou para um dialogo e para este modelo multissetorial, que é uma coisa maior do que qualquer outra organização.

BRAD WHITE:

Sim. Acho que Barbara quer dizer alguma coisa, mas acho que há um tweet primeiro não é?

NATALIE: Sim, há um tweet de @McTim. Diz “a ICANN deveria continuar com isto?”

BRAD WHITE: Sim, a ICANN tem que continuar com isso, porque acho que estão falando o papel de facilitação e todo o papel de governança. Pelo menos esta é a minha interpretação.

MARILYN CADE: Eu quero dizer que a ICANN deve participar, mas alguém falou em facilitar. Eu acho que há uma grande diferença entre facilitar e participar. Então, eu quero mencionar, falando do ponto de vista da comunidade de negócios, que quando eu digo participar, é a comunidade que tem que participar. Então, a minha resposta é que se eu tivesse que armar essa resposta, eu digo que a ICANN deveria participar, deveria participar toda a comunidade. Mas também eu quero falar o seguinte de forma rápida: a ICANN é uma organização operacional de baixo para cima e a governança de interesses não é um trabalho de tempo completo. Ou seja, fazer um trabalho completo é a nossa obrigação e também devemos participar na governança.

Então eu responderia a esse tweet desta forma.

BRAD WHITE: Desculpe. Eu esqueci que você queria falar.

BYRON HOLLAND:

Queria fazer duas referencias em dois comentários. É um catalizador que ampliou o debate, mas eu acho que desafio para mim tem haver com outros eventos acontecidos durante o ano e que o evento Snowden feito está caro. Por exemplo, o WTDC, o que aconteceu na primavera com esta questão e que eu acho que só vai impactar nosso espaço de governância de internet. É importante que quando falamos de Snowden, também temos que pensar nessas questões de a respeito de que temos que fazer para participar de forma ativa, ou que surjam participantes ativos nessa área.

Mas agora o que tem haver com estrategia, isso não tem haver com o Fadi, porque muitos falam de Fadi, mas eu acho que temos que começar a falar da ICANN, de liderança e de comitê executivo, mas estamos numa organização que está enfrentando mudança muito profunda ao redor. Temos que agir especialmente quando outros parece que não estão agindo. Eu digo reconhecendo que a comunidade da ISTAR foi um dos catalisadores chave aqui. Então parte da questão é que no entorne multissetorial, onde há tantos setores, em algum momento alguém tem que dar um passo à frente e catalisar o debate e eu acho que como líder, Fadi fez o que nós esperamos que façam os lideres: dar um passo adiante, agir como catalisador, ver o que acontece ao redor e agir. E isso não é irracional, mas o que escutei hoje de manhã é que enfim, a questão apareceu, muito voltamos à comunidade e eu tenho a sensação que isso está acontecendo e está então escutando.

BRAD WHITE:

Então o que você acha que a ICANN tem uma situação apropriada para facilitar esse processo?

BYRON HOLLAND: Sim, eu acho que é um ator importante, um dos principais, e que não é irrazoável que tome uma posição de liderança perante a comunidade.

BRAD WHITE: Keith?

KEITH DRAZEK: O grupo de registradores de GNSO. Vou fazer parte desse trabalho, mas falo agora a nível pessoal, porque como grupo não conseguimos falar com detalhes.

Eu tenho algumas outras perguntas e em primeiro lugar é o seguinte: a ICANN tem que participar neste debate, nesta discussão? E a resposta seria que sim, claro, logico. A ICANN e todos aqui, todos os que fazem diariamente nosso trabalho, isso constitui o melhor exemplo de que como funciona o sistema de múltiplas partes interessadas, o interesse multissetorial. E com nosso compromisso a esse modelo que melhor podemos fazer do que ao mesmo tempo participar em outras áreas, em outras organizações, como governos, é que nós como comunidade, comunidade da ICANN, foi liderada e levada até este ponto pelo comitê, pelo diretor executivo. Podemos discutir se é apropriado ou não, mas se isso foi no passado. Agora a comunidade tem que contribuir, assumir, e aproveitar esta oportunidade que dá liderança.

BRAD WHITE:

A resposta de Patrik e depois a sua.

PATRIK FALTSTROM:

Eu acho que o que aconteceu esse ano foi que o passado numa situação em que toda a comunicação e informação do mundo foi controlada por órgãos bem definidos que fizeram no nosso benefício. Agora, todos estamos votando um elemento mais de um quebra-cabeça para saber se queremos conteúdos, software, ou se temos um serviço. Estamos conectando todas estas peças do quebra-cabeça de forma conjunta e por isso somos responsáveis desta peça que nós aportamos ao quebra-cabeça. Para que tudo funcione temos que entrar em contato entre nós e para poder fazer, devemos participar em todos os fóruns que nós chamamos de interesse múltiplo, ou de processos ou fóruns ou outros, como a ICANN e outros também e essa é uma causa principal. E porquê é importante, não só que estas organizações como a ICANN que é uma delas e comunica entre si, mas porque o processo dentro das organizações tem que garantir que o objectivo em ultima instancia seja ser responsável por esta peça que trazemos ao quebra-cabeça que funciona com essa outra que já está na mesa.

KAHLED FATTAL:

Sou o presidente do grupo multilinguagem.

Eu sinto prazer de escutar isso, porque continua existindo uma necessidade de debater o efeito Snowden na comunidade, porque eu acho que esta é uma ferida que tem o modelo multissetorial, onde todos fazem os comentários corretos a respeito do que acham que é

necessário, ou que não dever-se-ia tratar, mas eu acho que há alguns elementos do ponto de vista que fazem parte do debate que tem haver com etos do debates que podemos agora redirecionar. O desafio da revelação de Snowden para a ICANN e para o modelo multissetorial tem haver com a confiança no sistema e a percepção que tem o mundo e o que é que a ICANN e que estas múltiplas partes estão defendendo. Essa é a chave.

Mas há uma outra coisa no coração de tudo isto, porque talvez a ICANN tem poderes limitados quanto ao que pode fazer. Mas a ICANN tem autoridade no que faz no seu mandato, que provem do governo dos Estados Unidos e se a NSA é parte do governo dos Estados Unidos e tem a percepção que sabe que tem que fazer ao respeito, nós então podemos tratar todos os temas que se refiram à vigilância, ou às questões de interesse publico global, mas no coração de tudo isso, a NSA foi realmente pegar com as mãos na massa. Então, há uma marca, que tem haver com a liberdade em linha, com a democracia, e todos temos exemplo na historia recente de como se evitou tudo isto. Então, a ICANN e a sua comunidade tem que ir à frente dizer “nós queremos saber o etos de múltiplas partes interessadas, no sentido mais puro” e ir ate ao fundo. E se isso gera uma mudança por interesse publico, teremos cumprido nossa missão.

BRAD WHITE:

Se essa é uma oportunidade para que a ICANN fale deste modelo multissetorial, então podemos dizer à comunidade e ao resto do mundo que aqueles que não conhecem nosso modelo, qual é o sucesso do modelo, o que foi que aconteceu nos últimos 15 anos?

KAHLED FATTAL:

O que está dizendo é verdade. Sempre, desde que se implemente de forma certa, porque quando falamos de transparência com predicabilidade ou percepção, ou se o modelo multissetorial é um subgrupo da democracia e da liberdade em linha que o governo dos Estados Unidos impulsiona junto com as empresas dos Estados Unidos para espiar o resto do mundo, a ICANN tem um problema. Para solucionar isso, sempre vamos sofrer do que eu chamo este câncer. É uma oportunidade para isso, mas temos que ser cuidadosos.

BRAD WHITE:

Marilyn?

MARILYN CADE:

Os senhores viram o que é o cronograma de viagens de Marilyn Cade que começou antes de Snowden? Alguns colegas fizeram referência a este ponto. Nós começamos a termos consciência a respeito disso, dos desafios, de forma muito diferente, porque vimos o crescimento rápido do uso da internet e das capacidades da internet. E eu costumava dizer, se a internet é tao importante, porque que não assume nas suas mãos as Nações Unidas? Eu acho que tem haver com esta questão do modelo multissetorial, porque há uma grande parte de usuários e também de usos que continua crescendo e é muito difícil então manter com a capacidade de responder essas perguntas.

Os governos se perguntam como estão meus cidadãos protegidos de fraudes e outros crimes. Então essas questões foram comentadas e já

foram debatidas em muitos lugares agora. A partir de 2015 vão existir muitas reuniões com as funções e papéis tanto do governo como da vigilância. A questão da segurança está aqui, mas não é a única questão que está na mesa e o trabalho multissetorial que achamos que tem que ter nosso foco é uma de todas essas perguntas. Temos que responder às perguntas legítimas que tenham os governos e essa é uma para onde eu vou para que me ajudem para ver como manejo a questão do spam, ou de uma certificação C.

Eu acho que esse não é o lugar, mas temos que então identificar parte das perguntas, mas não me parece que essa vigilância seja um câncer, mas temos outros temas.

ROBIN GROSS:

Sim, queria dizer que na verdade, o tema da vigilância foi um dos motivos pelos quais tudo isso saiu à luz e se soube. Mas esse é um apelo para que todas as pessoas acordem. Essa nossa possibilidade como comunidade de tentar construir isso, colocar isso no sistema. E se podemos reconhecer que há muitas pessoas aqui que estiveram praticando o modelo de “multi-stakeholders” durante 15 anos, sabemos que há muita experiência do que funcionou e do que não e podemos aprender disso. E deveríamos realmente trazer essa reunião e usá-lo como uma oportunidade para melhorar nosso próprio modelo de partes interessadas e ao mesmo tempo, tentar não participar naquele aumento de missões, porque isso também é preocupante, mas devemos fazer lembrar aos outros que devemos ser transparentes e prestar contas e sermos responsáveis.

Há muitas coisas que a ICANN pode melhorar e essa possibilidade que temos, o pessoal dessa sala e as partes interessadas são os que realmente devem ter um papel protagonista. Isso não tem que vir do pessoal, mas da comunidade que esteve trabalhando nesse processo durante muito tempo, porque na realidade podemos oferecer muito aqui, tentando melhorar a situação com relação a direitos humanos, privacidade, liberdade de expressão. Então espero que esta seja uma oportunidade para estabelecer esse tipo de questões como parte desse modelo.

BRAD WHITE:

Obrigado. Então agora vamos ter um comentário de Robert do SSAC. E depois vamos voltar para algumas perguntas do público.

ROBERT GUERRA:

Talvez esse seja um momento para dividir as águas. Além das revelações e tudo o que aconteceu nos últimos dois meses, também temos uma mudança demográfica que aconteceu. A maior parte dos países desenvolvidos que estão conectados com um crescimento de internet em dois ou três bilhões e também uma grande mudança nos países em desenvolvimento.

Então, os países são muito diferentes, muitos deles são frágeis. Esse é o momento para estabelecer o que é importante quando avançarmos. Mas isso não aconteceu nos últimos meses. Não, esteve acontecendo nos últimos anos. Alguns estiveram falando disso, outros não prestaram atenção. Então, tocou alarme, tínhamos uma ideia, não diria que um

câncer, não acho mas acho que é o momento para tomar ação, para agir.

BRAD WHITE: Então, o dialogo não é novo mas atenção que se está dando ao tema sim.

ROBERT GUERRA: Talvez a atenção é o que mudou agora e nós temos um dialogo que fala muito sobre isto. Acho que estamos armando muitas coisas, mas a ICANN tem um mandato muito especifico com relação ao que tem que fazer. Se quer falar de outros aspectos do que isso provocou, que se catalisou, muitos temas se catalisaram em diferentes espaços, acho que o que a ICANN tem que fazer nas outras organizações é coordenar para que haja um fio comum entre todos eles. E isso devemos garantir que essa conversa, esse dialogo se produza, mas a ICANN não pode fazer tudo. Há outras iniciativas que se desenvolveram. Então a ICANN sozinha não pode fazer.

BRAD WHITE: Aqui há alguém que está à espera de uma pergunta? Nigel? Não, não, não, não. [Riso] Então se é Nigel não.

NIGEL HICKSON: Nigel Hickson da ICANN.

Eu estou me questionando se estamos colocando a pergunta certa. Eu sou simples, porque estou trabalhando para o governo do Reino Unido. Então penso em termos simplistas. Acho que fizemos um bom trabalho identificando o problema. Então sabemos que o problema é que as opiniões de alguns governos podem levar ao final do modelo de múltiplas partes, de “multi-stakeholders”, a uma abordagem multilateral. Há uma sequencia de eventos que levam a essas sessões, como descreveu Marilyn.

Acho que a pergunta que queremos formular não tem haver com a ICANN, nem com ISOC nem com os RIRs nem com uma pessoa em particular, mas com toda a comunidade, a sociedade. Eu lembro que no Reino Unido se introduziu, a partir do governo, um imposto sobre os cidadãos que muitos pensavam que não era democrático, que era injusto e em primeiro lugar, os políticos se opunham. Depois se opôs a mídia e Margaret Thatcher naquela altura disse “bom, o que eu vou fazer é isto. Então temos que sair às ruas, então levamos nossos argumentos para a rua”. E acho que aqui estamos na mesma situação. Agora, o tema tem haver com a comunidade de ICANN, e a pergunta se deve colocar à comunidade de ICANN. É uma pergunta na qual todos podemos intervir. Não é se a ICANN pode fazer alguma coisas numa reunião, alguma coisa especifica, se essa abordagem geral que todos temos que tomar.

BRAD WHITE:

Temos uma pergunta ou comentário?

NIGEL HICKSON:

Sou vice-presidente de CCAOI. Estou falando aqui no meu nome. Se pensarmos no efeito de Snowden, isso talvez seria um erro para o modelo das multi-stakeholders. Eu acho que é um tema significativo do que temos que falar. Estamos falando em ICANN apenas de negócios? Que acontece da perspectiva de negócios, se o modelo que está se propondo está mais do lado dos governos, as Nações Unidas, ou podemos encontrar uma coisa mais intermediária. Aqui estamos apenas tocando superficialmente. Não estamos indo para [00:45:18] estamos falando do temor das pessoas que saem para a rua, mas não sabemos quais são essas pessoas.

Acho que estão-se tomando as oportunidades para tornar mais flexíveis outros órgãos também vinculados com a ICANN, mas acho que se deve encontrar um ponto intermediário, que não seja nem a ICANN nem as Nações Unidas. Acho que com isso vamos ver o surgimento de um modelo de multi-stakeholders. Há pessoas que estiveram sofrendo pelas economias e então não devemos limitar isso, mas alargá-lo, espalhá-lo para outras áreas que não sejam conhecidas ainda. Então, temos que começar a bater nas portas para mostrar que essa é uma situação que se não for gerenciada agora, se não se fizer o que corresponde, vamos ter o sofrimento. Vamos prejudicar a internet.

BRAD WHITE:

A Erica tem uma pergunta. Vamos passar o microfone.

ERIKA MANN:

Em realidade é um comentário, mas também pode ser uma pergunta.

O que acho que é importante, porque eu escuto isso com frequência, é que devido às revelações de Snowden, se criticou muito a nossa proximidade com o governo dos Estados Unidos e eu vejo de maneira diferente parte da nossa historia, parte da forma em que avançamos, talvez no futuro possa ser diferente, mas acho que é importante manter esse espírito comum da historia e trabalhar também juntos sobre o futuro, porque de maneira contrária, fica um sabor amargo e eu acho que isso não ajuda, nem a ICANN, nem ao desenvolvimento do modelo de multi-stakeholder, nem às Nações Unidas, governância de internet – a ninguém.

É um passado que temos em comum e queremos encontrar o nosso caminho e há muitos comentários aqui, mas acho que Marilyn disse uma coisa que tem muita validade e que temos que começar em 2015: é a busca desses pontos em comum.

BRAD WHITE:

Muito bem. Tenho dois representantes de ALAC.

RINALIA ABDUL RAHIM:

Sou Abdul Rahim da região de Ásia-Pacífico. Escutei perguntas do painel e do publico. Nas revelações de Snowden se consideraram revelações para alguns e não para todos. O tamanho da comunidade que desconhecia essa informação é muito maior do que aquela que sim, conhecia. É por isso que há tanta percepção é pressão para que se aja no âmbito publico.

Acho que esse é um evento focalizador que é extremamente necessário para nós. Temos que encontrar esse caminho intermediário que sugeriu o cavalheiro por aí. Não estamos começando dizendo alguns modelos cinzas de multi-stakeholder fora do sistema de internet. Temos que analisá-los e tentar extrair o que é bom, aplicável e tentar adotar parte disso.

Obrigado.

TIJANI BEN JEMAA:

Obrigado.

Acho que tem haver com a confiança. Temos que ajudar a construir confiança. Há muitas pessoas na nossa comunidade que pensa que não temos que fazer esse esforço. Sim, temos que fazer esse esforço e não podemos conseguir a confiança sem participação, sem contribuição e sem um ecossistema de governança da internet, principalmente nos circuitos internacionais. Então, participação, contribuição, essa é a única maneira de gerar confiança.

BRAD WHITE:

Paul, quero encaminhar essa pergunta a você porque há grupos de partes interessadas definidas como muito técnicas.

Então, na declaração de Montevideú se falava na confiança na internet e dissemos, “vamos parar”. A ICANN é um órgão de coordenação técnica? Pode fazer referencia a isso e ao tema da confiança na internet?

PAUL WILSON: Acho que o tema da confiança é algo com o qual todos concordamos. No que diz a industria, o processo de normas que em certa forma foi questionada, o estado da implementação, os ISPs e a integridade deles, tudo quanto foi questionado pelos detalhes que aparentemente foi informado por Snowden. Eu acho que isso não surgiu com o aumento de missões. Acho que nos preocupa que exista confiança nos produtos, no resultado do nosso trabalho, e que trabalhamos todos juntos com esse objectivo.

BRAD WHITE: Sim, sim. Eu acho que você acertou. Bom, você viu Paul Twomey, você já não é mais o CEO.

PAUL TWOMEY: Sou o Paul Twomey e durante sete anos eu fui diretor executivo da ICANN e antes estive como presidente do GAC. Quando ajudei a fundar a organização dediquei 20 anos tentando promover os modelos de multi-stakeholders, primeiro na Austrália. Quando ajudamos a forma a ICANN havia um grupo de pessoas que pensava que a ICANN tinha que ser um governo mundial. Tomamos dezenas de milhares de e-mails que pensavam que havia uma democracia internacional que podia se conseguir através da ICANN e isso levou a grande quantidade de desejos que não eram viáveis.

Eu suspeito que no pouco espaço que temos nesse momento como consequência das revelações de Snowden, há um novo desejo que têm

as pessoas e devemos ser cuidadosos e ver o que é que é viável. Eu acho também, em segundo lugar que devemos ver de que maneira se coordena esse modelo de múltiplos stakeholders e onde se pode coordenar. Temos uma camada de transito de internet, também a camada de protocolo de internet e também a camada de conteúdo. A de transito basicamente é regulada pelo governos através das licenças de [00:53:06] e quando falamos do conteúdo, realmente temos que nos colocar se o tema é novo, a pergunta é novo, ou é uma pergunta que já existia e que a internet se tornou maior por uma questão de escala. A internet pode ser maior, mas como se coordena tudo isto? Talvez através dos órgãos de aplicação da lei, da Interpol. Mas eu já vi nesses 20 anos esse padrão de debate e agora queria que todos pensassem se realmente é uma questão de conteúdo com a qual nos estamos enfrentando, se alguém que já se está encarregando disso ou se é uma coisa nova, devido ao crescimento de internet.

BRAD WHITE:

Damos a palavra a Evan e depois ao senhor.

EVAN LEIBOVITCH:

Na ALAC esse tema foi de grande importância. O que eu percebi é que na esfera da ICANN, quando se houve falar em confiança, é como parte de um silo. Nunca se houve falar de confiança a não ser que tenha haver com na eleição do consumidor, competência e confiança. Sempre se dá uma especie de silo, não penetra em toda a parte. É como se disséssemos “como vamos entender esse tema e vemos como incorporar a confiança nele”. Isso tem que mudar; a confiança deve ser

transversal. Não é um tema em si próprio, deve ser parte de tudo quanto se discute aqui. E acho que é uma parte importante de como a ICANN tem que evoluir para ser parte desse papel tao importante que estamos dando aqui.

A confiança é fundamental. Sem confiança a ICANN fica aberta a tudo quanto as pessoas temem, mas com confiança a ICANN pode estabelecer um protagonismo, e se for assim, a sua posição na mesa de discussão, e pode-se mostrar como um administrador o custódio do modelo. Ainda não chegamos a essa instancia. Não tem de estar tratado como silo, mas incorporado.

BRAD WHITE: A facilitação desse dialogo ajuda nesse sentido?

EVAN LEIBOVITCH: Absolutamente.

BRAD WHITE: Vamos esperar um minutinho?

MIKEY O'CONNOR: Sou Mikey O'Connor.

Quer responder a Paul? Pode falar primeiro.

BYRON HOLLAND:

Obrigado Mikey.

Sim, queria responder a Paul porque isto é muito importante. Um dos desafios que temos, estamos num mundo digital que ainda seguia por regras analógicas e isso se viu uma e outra vez. As leis que temos com frequência não são escaláveis. Não é feito de rede, ou adequadas para o mundo digital. E com frequência o que acontece no Canadá do meu microcosmo de dirigir o registro lá, que também é o modelo de multi-stakeholders é que nos pedem que façamos coisas mas na realidade temos que ver porque não temos essas leis analógicas que se tornam escaláveis dentro do meu mundo digital.

Falamos da confiança no sistema para retomar alguns dos comentários feitos aqui e voltando às revelações de Snowden sobre a agencia nacional de segurança, isso foi um catalisador. Não é a NSA per se. O que é que vamos fazer? Vamos levar a IANA ao Canada, ou vamos ver o que acontece no Brasil e o Brasil vai começar a espiar a nossa industria aeroespacial. Que é que vamos fazer? Honestamente, os próximos pontos guiam o nosso roteiro. Para o ano próximo, devemos defender robustamente o que é eu considero que é o melhor modelo para reger a internet, que é o modelo de multi-stakeholders e se a ICANN pode tomar a liderança, muito bem. Talvez a ISOC tenham que fazê-lo também, em algum momento, e outros vão ter que reforçar essa fortalecer esse poder desse modelo. Então temos que ver quais são as nossas próximas paradas no nosso caminho para que o mundo veja o que é que nós ganhamos.

BRAD WHITE: O tema geral é, isto é mostrar o nosso modelo de multi-stakeholders ao mundo. É mostrar o que nós temos.

MIKEY O'CONNOR: Realmente agradeço que tenha falado primeiro porque é muito bom. É um ponto que eu queria remarcar. Assim como nós estamos tentando gerar a confiança na comunidade de partes interessadas globais, também temos um tema de confiança com a forma em que Fadi fala à comunidade. É justo dizer que talvez eu não me sinto muito bem. Então talvez tenhamos que deixá-lo de lado por um tempo, e para alguns de vocês que ficam bravos com a maneira em que eu fico bravo, eu peço desculpas. É o momento de dizer “bom, porque não tiramos aquilo que aprendemos nesses últimos dois ou três meses e não repetimos o mesmo”. O tema do segredo das resoluções, documentos do comitê, depois os factos, acho que isso não é um modelo de multi-stakeholders no qual eu acredito.

[Aplausos]

Eu acredito das bases. Obrigado pela salva de palmas, também gostei disso. Eu vivo nessas bases.

[Riso]

E posso dizer que é muito bom, porque cada vez há menos consensos ou há sistemas que são mais convencionais que são mais tradicionais e não funcionam muito bem. Então, o que nós aprendemos, que é um dos presentes que nós podemos ter dentro da organização é o que

aconteceu nos últimos meses. Não tenho uma pergunta concreta para formular.

BRAD WHITE: Heather.

HEATHER DRYDEN: Eu quero fazer uma observação para começar que – desculpem, mas escuto dois microfones ao mesmo tempo.

Alguma das perguntas tem a ver com como nós nos organizamos ou a quem temos que liderar? O que eu gosto ao respeito é que temos que encontrar aspectos em comum dentro da comunidade e com outros para poder avançar. Em alguns casos, pode ser fácil esquecer os sucessos conseguidos, fundamentalmente que temos que trabalhar. E falando do ponto de vista do comitê assessor governamental, há muito que o GAC conseguiu e que contribuiu à ICANN e algumas das decisões. Por exemplo, os gTLDs, também ter os processos de avanço acelerado para IDN, enfim, são desenvolvimentos significativos.

Eu acho que o GAC realizou uma grande contribuição e tem haver com restabelecer alguma confiança que os governos são parte disso e que precisam saber que a credibilidade foi impactada, mas ao mesmo tempo, como já disse, precisamos continuar construindo sobre os sucessos dentro de um certo marco. Não vai ajudar. Não é que temos que descartar tudo e começar de zero. Não estamos nesse ponto.

PATRIK FALTSTROM:

Quando vejo o modelo multissetorial, vejo a colaboração e eu sei que não há outras assim semelhantes. O que tem haver é não só com os processos de desenvolvimento para chegar a algumas decisões, mas que aprendemos uns dos outros, porque cada um de nós em casa tem sua própria forma de tomar as decisões – os governos, as empresas. Mas o objectivo principal não é tomar decisão dos outros, mas que cada um de nós continue tomando suas próprias decisões, mas temos que aprender uns dos outros para que fazendo assim possamos tomar decisões baseadas no consenso dentro do processo de tomada de decisões que nós já temos estabelecido.

É por isso que os debates em fóruns como a ICANN têm de ser feitos em forma aberta, porque se nós sabemos o que acontece então, nós podemos ajustar as decisões que estamos tomando dentro dos nossos próprios processos de tomada de decisões. E isso é muito mais importante que as decisões que tomamos em forma conjunta.

CHRIS DISSPAIN:

Eu quero responder rapidamente a Mikey.

Eu entendo o que disse você ao respeito dos segredos. Estou respondendo para que isso fique na transcrição. Você disse que vai ser [01:03:59] depois do [01:04:00]. A resolução foi escrita naquele momento, mas não redigida depois, mas naquele momento. Então, o tema não é que foi redigida uma resolução depois do evento, mas que a questão tinha a ver com a visibilidade da resolução depois do evento.

CARLTON SAMUELS:

Eu quero voltar à questão da confiança e como as revelações de Snowden fazem parte disso. Se olharmos as revelações de Snowden poderíamos ver as coisas como uma maçaneta. A forma na qual nós respondemos foi chegar a todos no espaço para poder navegar e para gerar o melhor modelo para nós. Eu acho que se Fadi não se tivesse mexido para fazer o que devia, teria sido um problema nosso. Nós temos que continuar acreditando, sabendo o que acontece no espaço que temos ao redor e isto leva à repetição e não fazer qualquer coisa ao respeito, mas não – longe disso.

CARLTON SAMUELS:

Temos que ser líderes e a resposta tem que ser que temos que assegurar que a nossa forma de ver o mundo e o espaço de governância da internet nós acreditamos que temos um [01:05:58] que funciona bem, que há questões associadas a isso. Esta é uma oportunidade que podemos tomar para melhorar isso. Então acho que isto era necessário e é uma coisa boa que ele fez.

PHILIP CORWIN:

Falo a nível pessoal.

A confiança tem que ser ganha e a confiança em grande medida é tomar a responsabilidade. Eu não vou falar no que aconteceu nos últimos dois meses porque eu já escrevi, mas não tenho que voltar ao respeito. Podem ir à turma de setembro, quando se redigiu, a resolução disse que não entendia porque o comitê não o publicava, porque eu achava que era muito melhor se a comunidade participava antes da resolução. Mas

eu acho que a maioria de nós aqui somos voluntários por nosso negocio, trabalho, porque estamos envolvidos na internet, há muitos de nós que há muito tempo aqui participamos. Porque acreditamos na internet, achamos que [01:07:16] tem uma energia impressionante, e que o mundo seja um mundo melhor, melhor para a vida de todos. Espalha conhecimento.

Mas o que me incomoda é que este final de semana escutamos que a ICANN pediu à presidente do Brasil que a comunidade não teve essa ideia, e que a direção e o comitê disseram “não negociamos com vocês. Agora vocês têm que aceitar a comunidade”. Eu acho que isso não é correto. A direção, comitê podem dizer que talvez o Brasil não funciona bem – espero estar errado, mas eu acho que se levou a comunidade ao Brasil, não foi uma ideia que surgiu da comunidade, não foi voluntário. Então, um mau resultado no Brasil vai impactar sobre a ICANN e sobre a percepção que se tem da ICANN, porque eu não sei se a comunidade tem que falar com o comitê de como continuará o trabalho, mas eu acho que o comitê, ou a direção da ICANN diga a isto “é desta forma? vocês têm de lidar com isso”. Eu acho que não é correto. Precisamos pensar, falar entre nós durante a semana para poder ver talvez. Talvez não gostamos de como chegamos aqui, porque estamos aqui, mas temos que continuar avançando juntos. E nenhuma parte da organização tem que dizer “isto é assim, mas temos que estar juntos”.

BRAD WHITE:

Olivier, tem algum comentário a fazer? Primeiro o comentário do Olivier.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: Obrigado Brad.

Em primeiro lugar dizer que a comunidade não participava, ou que não estava analisando isso antes dos eventos recentes. Não é totalmente irreal, porque havia parte da comunidade que já participava com o problema sem meta. E são coisas que aconteciam fora destas portas. Então o que aconteceu, eu acho, que as revelações e que as ações tomadas pelo comitê realmente eram para que a comunidade pudesse pensar ao respeito [01:09:43] significativo, onde se concentravam os novos gTLDs, e enquanto todo o barco estava-se aproximando uma tormenta.

Então, recebemos essa chamada para dizer “olha, o que temos que fazer?” e eu acho que é uma boa oportunidade para falar de forma aberta. Podem existir perguntas se se fez à porta fechadas, ou não, não posso fazer comentários ao respeito porque em ultima instancia, o que devia ser feito é o que se fez. Então, existiu uma situação especial e tivemos que fazer uma mudança. Agora podemos estar mais abertos. Eu acho que já estamos aqui – eu acho que temos que ver como avança e deixar de pensar se foi transparente ou não, se fez bem ou mal. A questão era que chegava uma tormenta, não interessava. Então se tínhamos novos gTLDs ou não, porque íamos direto à tormenta. Então, aí mudaria o nosso negócio, comunidade e a forma na qual todos no planeta utilizavam a internet. Eu acho que isso é uma coisa que precisamos da comunidade para acordar.

BRAD WHITE: Eu acho que podemos continuar por mais 15 minutos. Estão todos aí ainda? Poderia esperar um pouquinho? Passamos a palavra a Robert.

ROBERT GUERRA: Todos fizemos declarações aqui. Eu quero dizer que apoio muito os comentários do meu colega canadense. Tem haver com o caminho, com nos atualizar [01:11:39] as leis analógicas tradicionais e como podem-se adotar ao mundo digital. Há alguma coisa diferente também vista aqui? Alguém faz um comentário, sugere a um conjunto de razões? Não fiquemos nas coisas pequenas, porque é um caminho que trás diferentes opiniões; isso está bem. Existirão outras reações e também está bem, mas não façamos conclusões apressadas. E eu acho que isso é importante. E devo dizer que quando alguém do público faz um comentário quanto a alguma coisa que sente e que se passa por alto a conversa que estamos tendo, me deixa incomodo. Não vamos àqueles detalhes quando escutamos as diferentes opiniões.

Esta conversa eu acho que está muito bem, mas depois de dito tudo o que escutamos, eu gosto de escutar todos os comentários que chegam através do Twitter e como seguem. Temos 15 minutos. Então, já coisas concretas que possamos fazer aqui ou nos próximos seis meses? Vamos escutar. Eu quero escutar várias opiniões, porque se alguém diz alguma coisa que eu gosto, enfim, porque não apoiar e não ficar sempre com as diferenças de opiniões?

BRAD WHITE: Khaled?

KHALED FATTAL:

Eu quero começar fazendo um comentário muito positivo.

Estou muito orgulhoso e contente de ver a qualidade do debate que temos aqui. Quando eu questiono a ICANN ou a Fadi digo que isso tem que ser publico, vemos que isso também passa o cenário central no IGF de Bali. Eu acho que é um bom começo mas vamos voltar às questões onde existem consenso.

Eu escutei alguns dos palestrantes que diz que talvez isso seja uma ameaça de câncer ou uma doença. Na perspectiva ocidental dos Estados Unidos e o Canadá, por favor, continuam liderando as causas que vocês têm quanto a spam, segurança – não parem esses esforços. Mas naquelas questões que estão no centro da atenção hoje, que tem haver com o efeito de Snowden e as revelações e as repercussões deste tema chave da confiança, me permitam acrescentar este outro elemento. Isso não tem haver com sensibilidade. A internet hoje está regida pelo tesouro dos Estados Unidos e pelo STM. Então, se vamos ter essa conversa com o resto do mundo, lembre que não estão falando com cidadãos de ocidente, mas que estão falando com os mercados emergentes e com os próximos dois ou três milhões de utilizadores de internet. Todos esses possíveis usuários têm que saber como poder confiar no sistema. Tem que ficar bem claro que a forma que vai ser regida a internet não estará sujeita a um governo, ou que pelo menos vamos dar uma solução para que seja mais abrangente para que considere sua participação sem que seja apenas uma pintura na parede. Então, não é que necessariamente todo o mundo saiba. Quando vão para casa, uma primeira coisa que fazemos é acender a luz, e quando

acendemos a luz não pensamos quem dá a eletricidade, que planta elétrica –

BRAD WHITE: Apenas queremos que funcione.

KHALED FATTAL: E também queremos isso com a internet.

Obrigado.

BRAD WHITE: Passamos aqui, depois lá atrás. [01:15:55] diz que há um dialogo muito interessante no chat. Então, aqueles que estão participando de forma remota, por favor, continuem aí fazendo os comentários porque queremos que continuem também chegando os tweet, porque vai ficar como registro da reunião.

LOUIE LEE: Eu sou Louie Lee, presidente do Concelho de Direções da ASO. Eu quero apoiar o dito aqui a respeito de que vem uma tormenta. Temos lideres que nos deram o mandato e estão executando também esse mandato. Esse mandato ficou documentado nos últimos dias, mas estou aqui para apresentar que já se fez essa apresentação no mês de Setembro e quero agradecer ao comitê por nos apresentar esse trabalho e as razoes que fundamentaram essas atividades. É verdade que no Brasil as coisas

podem andar muito de forma errada, mas não seria pior ou melhor se a ICANN liderasse a conclusão desse painel. Daria mais legitimidade ou menos? Pensemos nisso?

Fadi falou e começou com a pessoa correta. Ela tem o ouvido do mundo, é a presidente do Brasil e ela pode nos ajudar a impulsionar esse modelo multissetorial e incorporar outros. E há uma coisa mais que queria dizer, que agora não lembro, mas vou passar o microfone para outro.

BRAD WHITE:

Lá atrás, por favor.

JONATHAN ZUCK:

Bom dia. Jonathan Zuck da Associação de Tecnologias Competitivas. Eu não quero aqui entrar nas coisas negativas [01:18:08] sejam a mudança que vocês querem ver e eu acho que a melhor defesa do modelo multissetorial, continuar trabalhando na [01:18:20] seria muito perigoso.

Mas como resposta a sua pergunta Paul, quanto ao futuro, eu acho que uma das coisas interessantes da internet é quanto tempo sobreviveu, qual filosofia da casualidade. Neste caminho temos que ser muito cautelosos neste sistema de casualidades. Para ter sucesso de cada future temos que definir o que significa sucesso. Temos que definir alguns objetivos que queremos que aconteça como resultado, senão depois justificar porque as coisas não funcionaram ou quais sucessos, que foi um pouco a doença perpetua que tivemos ao longo do tempo.

Então, temos de deixar todas as questões do azar e do acaso e da casualidade e para o sucesso temos que definir o que queremos fazer e trabalhar entre todos para chegar ali. E dessa forma, podemos evitar justificar as nossas ações depois dos sucessos e avançar para um objectivo em comum.

MARILYN CADE:

Eu sou Marilyn Cade.

Eu quero retomar algumas das observações feitas já que estamos por encerrar. Temos pelos quais podemos agir. A minha comunidade se reúne no que chamamos o dia das unidades constitutivas, que é amanhã, e é um momento muito importante, onde os grupos da comunidade se reúnem e falam de quais deveriam ser as prioridades. E todos nos reunimos também nos nossos grupos com o comitê executivo.

O que vemos que está acontecendo é que estamos considerando uma missão revisada como organização – a ICANN está considerando dessa forma, e eu desde que há muito tempo, as diferentes reuniões falando com os governos e outras partes interessadas e trabalhando em vários desafios e vejo que o presidente do CSTD está trabalhando com Peter Major da Hungria. Eu diria que não só deveremos falar o que a ICANN deveria fazer como participante ou participador num único evento, porque as decisões se estão tomando agora. Isso vai afetar o modelo de múltiplas partes interessadas. Então, devemos falar nos nossos grupos e na comunidade no que nós pensamos que vamos fazer, ou que a ICANN pode fazer, ou deveria fazer e em outros eventos também.

Eu acho Brad, que devemos prestar atenção ao plano e é um lugar importante onde centrar a nossa atenção, porque esse tipo de atividade está também nesse plano estratégico chamado Strat Plan.

KEITH DRAZEK:

Eu acho que seria muito saudável se pudéssemos ver o que é que estão falando as pessoas no Twitter, porque vemos que estamos falando todos nós, que temos o microfone o tempo todo, mas há pessoas no publico que também estão pensando e qual é a reação deles? Não tem sentido que nós digamos só as nossas reações – Marilyn, não se ofenda. Não, ela nunca se ofende. Mas talvez seria bom que o publico falasse, porque nós já nos escutamos a nós próprios.

BRAD WHITE:

Sim, estamos tomando as perguntas.

MICHELE NEYLON:

Sim, mas também existe o Twitter. As pessoas que estão aqui não podem escutar o que se fala através do Twitter.

BRAD WHITE:

Bom ponto.

MARTIN BOYLE:

Eu gostaria de voltar em alguns outros pontos já falados por John, a respeito de o que é que queremos desta organização, e em especial

temos que ver nessa perspectiva todas as organizações que estão envolvidas e como podem mudar a internet.

Também temos que é um interesse muito maior lá fora da ICANN. Eu acho que parte desse interesse vai implicar que nós convoquemos essas pessoas a participar, a entender os temas e ajudar a apoiar as pessoas em todas as questões que tem que tratar. Se não trabalhamos dessa forma, não conseguiremos avançar. Eu acho que temos que deixar de pensar em nós próprios como uma ilha e pensar que somos parte da comunidade e ver que podemos incorporar esse contexto num âmbito mais amplo.

Obrigado.

BRAD WHITE: Olivier?

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: Eu tenho aqui um papel verde.

BRAD WHITE: Ah, eu esqueci como era o sistema de cores.

Bom, temos que resumir porque já não temos tempo, mas eu quero mencionar que a questão da governância da internet não será tratado apenas aqui, mas 13:30 teremos outra sessão e outras também espalhadas durante a semana que falarão ao respeito. Então

obviamente é uma coisa que tocou à comunidade que temos de dar resposta e por isso estabelecemos esses painéis. Esse foi o primeiro mas vão assistir outros para que todos falem e escutem suas vozes.

[Aplausos]

Então eu peço por favor para agradecer a todos aqui porque foi um bom dialogo. Obrigado e encerramos dessa forma a sessão.

[FIM DO ÁUDIO]